



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 15ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 7/3/23		
Local: Plenário Aymnhas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Gabriel e sendo secretária a vereadora Marcela Trópia, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Bruno Miranda, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 13ª Reunião Ordinária, realizada em 3/3/23.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h1min

O presidente informou que foram retirados da Ordem do Dia os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 605/13, em razão do deferimento do Requerimento nº 217/23; e o Projeto de Lei nº 400/17, em razão do deferimento do Requerimento nº 218/23.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 309/22 - “Dispõe sobre diretrizes e ações para execução, no âmbito do Município de Belo Horizonte, da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e dá outras providências”. Autoria: vereador Wesley Moreira.

O vereador Wesley Moreira discutiu o projeto.

O vereador Bruno Miranda usou a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 38 parlamentares, sendo 38 votos SIM. Aprovado o projeto.

2) Projeto de Lei nº 352/22 - “Altera a classificação quanto à permissividade de usos da Rua Turim”. Autoria: Executivo - Mensagem nº 27, de 18/5/22.

O vereador Bruno Miranda usou a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 37 parlamentares, sendo 37 votos SIM. Aprovado o projeto.

O presidente informou que o Projeto de Lei nº 769/13 teve seu quórum retificado para 2/3 dos membros da Casa (28), por tratar de desafetação.

3) Projeto de Lei nº 769/13 - “Dispõe sobre a desafetação e dá outras providências da área que menciona”. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Os vereadores Professor Juliano Lopes, Pedro Patrus e Wanderley Porto discutiram o projeto.

Os vereadores Professor Juliano Lopes e Pedro Patrus usaram a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 39 parlamentares, sendo 36 votos SIM e 3 ABSTENÇÕES.

Aprovado o projeto.

O vereador Professor Juliano Lopes declarou voto.

4) Projeto de Lei nº 1.220/14 - “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos de saúde do Município afixarem em suas recepções e demais



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

dependências cartazes ou placas informativas sobre a liberdade de assistência religiosa aos pacientes”. Autoria: vereador Fernando Luiz.

Os vereadores Irlan Melo e Bruno Pedralva usaram a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 38 parlamentares, sendo 33 votos SIM e 5 votos NÃO. Aprovado o projeto.

O presidente informou que o Projeto de Lei nº 1.772/15 teve seu quórum retificado para 2/3 dos membros da Casa (28), por tratar de desafetação.

EM SEGUNDO TURNO: 5) Projeto de Lei nº 1.772/15 - “Dispõe sobre a desafetação de via pública, autoriza a alienação, mediante venda ou permuta, da área que menciona e dá outras providências”. Autoria: vereador Léo.

O vereador Jorge Santos discutiu o projeto.

Votaram 38 parlamentares, sendo 37 votos NÃO e 1 ABSTENÇÃO. Rejeitado o projeto.

O presidente informou que foi retirado da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 2/21, em razão do deferimento do Requerimento nº 220/23

O vereador BRUNO MIRANDA fez uso do tempo destinado a liderança de partido. Esclareceu que o mencionado projeto foi elaborado a partir de discussões iniciadas em 2008 e, como não foi ainda aprovado, considerou pertinente retirá-lo de pauta para revisão de seu conteúdo, por meio de discussão com os demais parlamentares.

EM PRIMEIRO TURNO: 6) Projeto de Lei nº 209/17 - “Dispõe sobre a publicação gratuita de fotografias e dados referentes a pessoas desaparecidas no Diário Oficial do Município, e dá outras providências”. Autoria: vereador Jorge



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Santos.

Votaram 39 parlamentares, sendo 35 votos SIM, 4 votos NÃO. Aprovado o projeto.

7) Projeto de Lei nº 208/21 - “Dispõe sobre a promoção da dignidade da gestante, da parturiente e da puérpera e sobre o enfrentamento da violência obstétrica no Município”. Autoria: vereadoras Iza Lourença e Bella Gonçalves.

A vereadora Cida Falabella, o vereador Bruno Miranda e a vereadora Iza Lourença discutiram o projeto.

O vereador Professor Juliano Lopes assumiu a presidência.

O vereador Bruno Pedralva discutiu o projeto.

O vereador Wanderley Porto, a vereadora Fernanda Pereira Altoé e os vereadores Wilsinho da Tabu, Claudiney Dulim, Cláudio do Mundo Novo e Gabriel usaram a palavra para encaminhamento de votação.

Aprovado o projeto.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foi anunciado para a 16ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 8/3/23, o Projeto de Lei nº 282/22; e, para a 17ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 9/3/23, os projetos de lei nºs 6, 9 e 146/17, 574/18, 55/21 e 465/22.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 16h13min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra os vereadores:



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

1) WESLEY MOREIRA: enfatizou a importância da aprovação do Projeto de Lei nº 208/21. Destacou a relevância da Frente Parlamentar Cristã nesta Casa e falou de sua atuação como presidente dessa frente. Informou os parlamentares eleitos para a nova gestão que se inicia e desejou-lhes sucesso: presidente, vereador Irlan Melo; vice-presidente, vereador Uner Augusto; e secretária, vereadora Loíde Gonçalves. Informou que a mencionada frente parlamentar é composta por 29 parlamentares, entre evangélicos e católicos.

2) IRLAN MELO: agradeceu aos parlamentares integrantes da Frente Parlamentar Cristã o apoio a seus trabalhos. Destacou a atuação do vereador Wesley Moreira como último presidente dessa frente. Declarou respeitar o Estado laico, mas observou que não é permitida a existência de um Estado ateu. Fez referências a trechos bíblicos para enfatizar a importância da concordância e da unidade. Observou que as divergências serão sempre respeitadas, mas, sempre que necessário, a Frente Parlamentar Cristã defenderá firmemente os valores cristãos nesta Casa.

O vereador Wilsinho da Tabu assumiu a secretaria.

3) GABRIEL: parabenizou o vereador Wesley Moreira por ter presidido por tanto tempo a Frente Parlamentar Cristã, e o vereador Irlan Melo por passar a presidi-la. Declarou seu respeito à fé alheia. Destacou o papel histórico da Igreja para o estabelecimento da democracia. Observou que o Estado brasileiro é laico e que há parlamentares não religiosos e de várias correntes religiosas nesta Casa. Defendeu que Belo Horizonte seja conduzida com fé e respeito.

4) CLÁUDIO DO MUNDO NOVO: desejou boas-vindas ao servidor de seu gabinete parlamentar João Hebert, para atuar na assistência a dependentes



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

químicos, destacou a relevância desse trabalho de combate às drogas e defesa das famílias, em seu gabinete e de outros parlamentares desta Casa, à disposição da população. Destacou a comemoração, neste mês, do Dia Internacional da Mulher e parabenizou as mulheres.

5) BRUNO PEDRALVA: disse que, nesta data, houve paralisação de servidores municipais em protesto contra baixos índices de reajuste salarial. Chamou a atenção para as perdas salariais dos servidores e afirmou que o índice oferecido pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - são muito inferiores aos reivindicados pelos servidores.

6) IRLAN MELO: usando o tempo de liderança de partido, considerou que o fim da greve do metrô no Município depende de atitude do Governo Federal e chamou a atenção para os prejuízos causados por essa greve. Informou que uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho - TST - determinou o retorno de ao menos 70% desse serviço e afirmou que não houve qualquer retorno da atividade.

O vereador Gabriel reassumiu a presidência.

O vereador José Ferreira assumiu a secretaria.

O vereador Irlan Melo apontou a necessidade de cumprimento da ordem judicial de retorno das atividades do metrô. Observou que está caracterizado o crime desobediência a ordem judicial. Comentou que o Ministério Público - MP - foi acionado, multas foram aplicadas e houve tentativas de diálogo para que a greve se encerrasse, mas sem sucesso. Disse acreditar que o objetivo da greve, de que o leilão do metrô seja cancelado, não será alcançado e, sendo assim, a população continuará a ser prejudicada. Disse considerar vergonhosa para o Município toda a situação mencionada.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

7) WILSINHO DA TABU: afirmou que, além do não funcionamento do metrô e de um transporte público por ônibus sucateado, não tem havido atendimento telefônico nas unidades básicas de saúde e nas escolas municipais. Pediu que o prefeito Fuad Noman regularize esse atendimento, para que a população tenha acesso a informações sobre os serviços de saúde e educação sem a necessidade de descolamento.

O vereador Henrique Braga assumiu a secretaria.

8) JOSÉ FERREIRA: leu um texto em homenagem às mulheres e parabenizou-as pelo seu dia comemorativo.

ENCERRAMENTO
Horário: 16h36min
40 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Uner Augusto, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu.
Houve presenças remotas nesta reunião

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: